

Secretaria
de Saúde



Pernambuco

UPA^{24h}

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

UPA CURADO

**Relatório Trimestral
Janeiro a Março 2017**



GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA GERAL DE MODERNIZAÇÃO E MONITORAMENTO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

UPA CURADO

RELATÓRIO TRIMESTRAL
Período de Janeiro a Março de 2017

RECIFE
2017

APRESENTAÇÃO

As Unidades de Pronto Atendimento - UPA 24h são estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de urgência hospitalares, onde em conjunto com estas compõe uma rede organizada de Atenção às Urgências como entreposto de estabilização do paciente crítico para os hospitais de alta complexidade. São integrantes do componente pré-hospitalar fixo e são implantadas em locais estratégicos para a configuração das redes de atenção à urgência, com Acolhimento e Classificação de Risco em todas as unidades, em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências.

A UPA Curado realiza procedimentos de baixa e média complexidade 24 horas por dia, com atendimento de urgência/emergência em clínica médica e pediatria nas 24 horas, e odontologia e ortopedia no plantão diurno (12h). Essa unidade conta com suporte ininterrupto de laboratório de patologia clínica de urgência, radiologia, equipamentos para a atenção às urgências, medicamentos, 18 leitos de observação até 24 horas, além de acesso a transporte adequado e interface com a rede hospitalar através da central de regulação da SES – PE, e o serviço de atendimento pré-hospitalar móvel - SAMU e BOMBEIRO. A unidade está localizada na Cidade de Jaboatão dos Guararapes, Região Metropolitana oeste do Recife.

Sua área de construção é 1.326,31m², composto por sala de recepção e de espera, (brinquedoteca), classificação de risco, assistência social, consultórios para atendimento de ortopedia, pediatria, clínica médica e odontologia, emergência (sala vermelha), curativos e sutura, observação masculina, feminina e pediátrica, Raios-X, medicação, câmara escura, morgue, utilidades, equipamentos, e sala de gesso. Possui ainda áreas de depósito, dispensação de medicamentos, rouparia, almoxarifado, laboratório, acesso de ambulância, posto policial, escada, acesso principal, depósito de material de limpeza, laboratório, arquivo, sanitários públicos e farmácia; elevador para cadeirantes, administração, refeitório, vestiário e repouso médico.

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão nº 05/2010 assinado em 18 de maio 2010, celebrado entre a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco e a Organização Social Hospital Tricentenário, para o Gerenciamento da Unidade de Pronto Atendimento – **UPA Curado**, no Município de Jaboatão dos Guararapes.

O Relatório Trimestral de monitoramento do Contrato de Gestão, previsto na Lei Estadual nº 15.210/2013, elaborado a partir do acompanhamento das atividades assistenciais executadas na unidade, referente ao período de Janeiro a Março de 2017, por meio de visitas sistemáticas, acompanhamento dos relatórios gerenciais mensais, com o objetivo de avaliar o cumprimento das metas contratadas.

ANÁLISE ASSISTENCIAL

ANÁLISE DOS INDICADORES CONTRATUAIS

1. Meta de Produção – 20% do repasse de recurso variável.

1.1. Produção Médica: condicionada ao cumprimento de no mínimo 85% da meta de produção estabelecida em **13.500 atendimentos/mês**.

1.2 Produção Odontológica: meta de produção estabelecida em **786 atendimentos/mês**

2. Indicadores de Qualidade – 10% do repasse de recurso variável.

2.1. Escala Médica - Representa 5% do repasse de recurso variável, vinculado ao cumprimento de escala médica completa.

2.2 Produção SIA (% de Glosa) – representa 5% do repasse de recurso variável. A meta a ser atingida é percentual de glosa menor que 10% de produção.

3. Requisitos de Qualidade – não são valorados e são representados pelo: Acolhimento com Classificação de Risco – ACCR, Indicadores de Atenção ao Usuário (Resolução de queixas recebidas e resolvidas, Pesquisa de satisfação do usuário) e Qualidade da informação (Taxa de Identificação da Origem do Paciente).

1. PRODUÇÃO

1.1 PRODUÇÃO MÉDICA

Na avaliação da Produção (20% da parte variável do recurso financeiro repassado a UPA), são considerados os atendimentos médicos de urgência que foram realizados pela **UPA Curado** às pessoas que procuraram tal atendimento, de forma referenciada, SAMU e Bombeiro, ou espontânea, conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria Estadual da Saúde, durante as 24 horas do dia, todos os dias do período em análise. Para efeito de produção contratada x realizada foram informados todos os atendimentos médicos nas várias especialidades em caráter de urgência/emergência.

Como mostra tabela abaixo, o desconto por **não cumprimento de meta**, obedece a parâmetros contratuais, para repasse conforme percentual de execução, conforme tabela abaixo.

Quadro 1. Produção – Atividade Realizada x Contratada

	ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
URGÊNCIA / EMERGÊNCIA	Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade Atendimento a Urgências X 20% do orçamento da unidade
	Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% X peso percentual da atividade Atendimento a Urgências X 20% do orçamento da unidade
	Entre 55% e 69,99% do volume contratado	70% X peso percentual da atividade Atendimento a Urgências X 20% do orçamento da unidade
	Menor que 55% do volume contratado	55% X peso percentual da atividade Atendimento a Urgências X 20% do orçamento da unidade

Fonte: Contrato de Gestão e Termo Aditivo

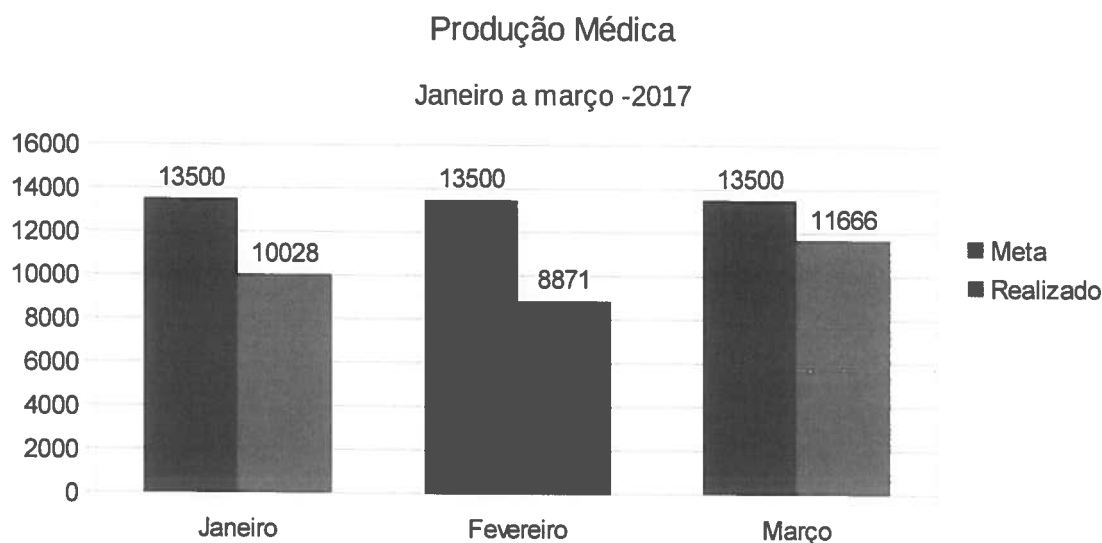
No período em análise, a **UPA Curado** cumpriu 75,47% da meta contratada. Como mostra a tabela, a unidade realizou 30.565 atendimentos de urgência/emergência. Não atingindo o mínimo de 85% para o valor da meta de produção médica.

Tabela 1. Meta Contratada x Realizado - Atendimentos Médicos

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Trimestre
Meta	13500	13500	13500	40500
Realizado	10028	8871	11666	30565
%	74,28%	65,71%	86,41%	75,47%
Média de atendimento/dia	323,5	316,8	376,3	339,6

Fonte: Sistema de Gestão da SES

Gráfico 1. Produção Médica – Atendimento Urgência/Emergência



Fonte: Sistema de Gestão da SES

No trimestre em análise, os atendimentos de Urgência e Emergência por especialidade, representam, perante o total de atendimentos realizados, os percentuais de 61,40 % para Clínica Médica, 21,11% para Ortopedia e 17,4% para Pediatria.

Tabela 2. Realizado - Atendimentos Médicos por especialidade

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Trimestre
Clínica Médica	6325	5425	7036	18786
Ortopedia	2203	1969	2283	6455
Pediatria	1500	1477	2347	5324
Total	10028	8871	11666	30565

Fonte: Sistema de Gestão da SES

1.2 PRODUÇÃO ODONTOLÓGICA

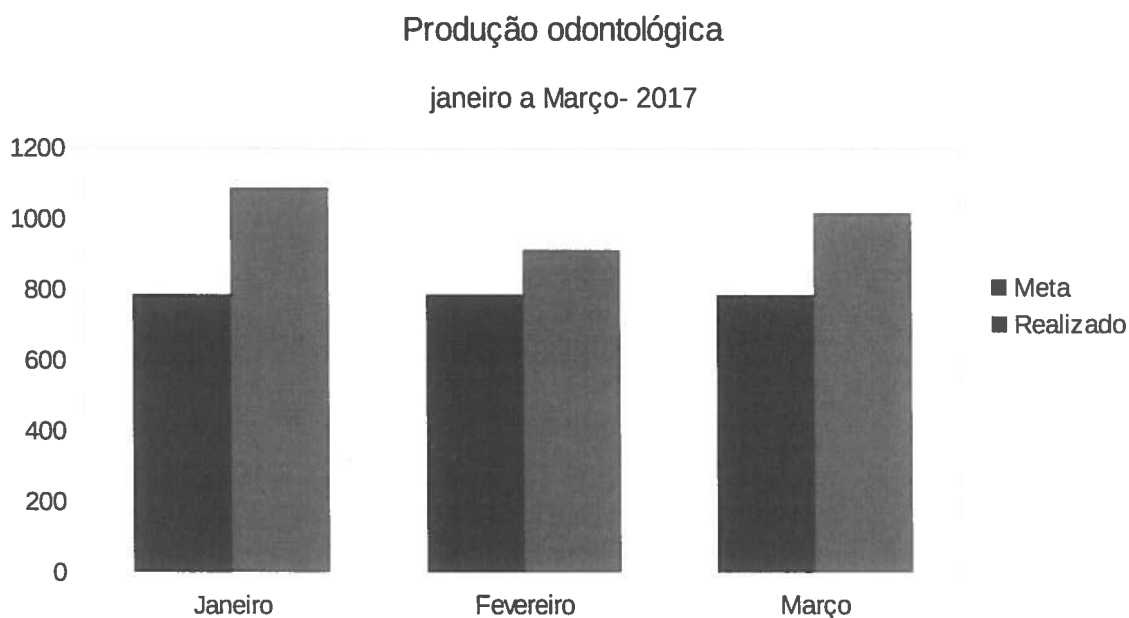
São considerados os atendimentos odontológicos em urgência/emergência que foram realizados pela UPA Curado às pessoas que procuraram tal atendimento, de forma referenciada ou espontânea, conforme o fluxo estabelecido, pela Secretaria Estadual da Saúde, durante as 12 horas do dia, todos os dias do trimestre em análise. Para efeito de produção contratada/realizada foram informados todos os atendimentos odontológicos em caráter de urgência/emergência. A tabela abaixo apresenta o total de atendimentos odontológicos, em urgência/emergência, realizados na UPA Curado, no 1º trimestre de 2017.

Tabela 3. Meta Contratada x Realizado - atendimentos Odontológicos

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Trimestre
Meta	786	786	786	2358
Realizado	1088	914	1018	3020
%	138,42%	116,28%	129,52%	128,07%
Média de atendimento/dia	35,1	32,6	32,8	33,6

Fonte: Sistema de Gestão da SES

Gráfico 2. Produção Odontológica – Atendimento Urgência/Emergência



Fonte: Sistema de Gestão da SES

2. INDICADORES DE QUALIDADE

2.1. ESCALA MÉDICA

Na avaliação da escala médica (5% da parte variável do recurso repassado as UPA), é considerado o cumprimento da escala mínima prevista no Contrato de Gestão devendo conter, diariamente em seu quadro médico, no plantão diurno, a contratada deverá ter diariamente 07 (sete) profissionais médicos, entre clínicos e pediatras e 01 (um) Traumatologista e no plantão noturno, 05 (cinco) médicos, distribuídos com 03 Clínicos e 01 Pediatra e 01 traumatologista.

Porém na prática, a Unidade vem adotando a seguinte escala médica: plantão diurno com 07 (sete) sendo 04 clínicos, 02 pediatras e 01 ortopedista; plantão noturno com 05 (cinco) sendo 03 clínicos, 02 pediatras e sem o atendimento de ortopedia diante da redução do horário desta especialidade, por conta do plano de contingenciamento das unidades.

Quadro2. Meta contratual de Escala Médica

INDICADOR	ESPECIFICAÇÃO	META	FONTE DE VERIFICAÇÃO
Escala Médica 5% do Repasse Variável	Cumprimento da Escala mínima prevista em contrato	Escala Completa	Relatório Gerencial

Fonte: Contrato de Gestão e Termo aditivo

Tabela 4. Escala Médica(faltas e justificativas)

ESCALA MÉDICA – UPA CURADO – JANEIRO A MARÇO -2017				
Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Trimestre
Plantões Incompletos	0	0	0	0
Faltas Justificadas	0	0	0	0
Faltas sem justificativas	0	0	0	0

Fonte: Relatório Gerencial Mensal/Boletim de Informações Diárias (BID)

Conforme os dados apresentados, constata-se que a Unidade apresentou escala médica completa no trimestre em análise, portanto, a meta foi cumprida.

2.2. INDICADOR DE PRODUÇÃO - SIA/SUS (% glosa)

Na avaliação da produção SIA/SUS (5% da parte variável do recurso repassado a UPA, é considerado o cumprimento a apresentação da produção mensalmente, no prazo preconizado pela regulação, informando 100% dos procedimentos realizados e no máximo 10% de glosa apresentadas no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA).

Quadro3. Meta contratual de Produção SIA/SUS

INDICADOR	ESPECIFICAÇÃO	META	FONTE DE VERIFICAÇÃO
Relatório SIA/SUS 5% do Repasse Variável	Informar produção mensalmente dentro do prazo preconizado pela regulação.	Informar 100% dos procedimentos realizados, com o máximo de 10% de glosas.	Relatório SIA/SUS e Relatório Gerencial

Fonte: Contrato de Gestão e Termo aditivo

A tabela abaixo apresenta o total de produção apresentada/aprovada, com percentual de rejeição (glosa) de Janeiro a Março 2017.

Tabela 5. Produção Ambulatorial – SIA/SUS

Mês	SIA						Valores da Produção apresentada
	Produção Apresentada	Produção Aprovada		Produção Rejeitada			
		Quantitativo	Valor R\$	Quantitativo	%	Valor	
Janeiro	45.475	45.472	189.755,15	3	0,01	69,48	189.824,63
Fevereiro	41.137	41.126	172.887,30	11	0,03	229,41	173.116,71
Março	51.785	51.780	217.763,63	5	0,01	115,80	217.879,43
Trimestre	138.397	138.378	580.406,08	19	0,01	414,69	580.820,77

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS)

Tabela 6. Produção Ambulatorial – SIA/SUS- Motivos de rejeição

Profissional em desacordo port 134/11	46,32	92,64	
Sexo do usuário inválido			
CNS do profissional não encontrado no estab/equipe	23,16	88,53	115,80
Procedimento exige serviço e classificação		48,24	
TOTAL	69,48	229,41	115,80

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS)

No período, a **UPA Curado** apresentou **0,01% de glosa** no trimestre avaliado (Janeiro a Março 2017), cumprindo a meta em relação ao indicador de produção SIA/SUS.

3. REQUISITOS DE QUALIDADE

3.1. ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO – ACCR

A Classificação de Risco é um processo dinâmico de identificação dos pacientes que necessitam de tratamento imediato, de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento e pressupõe agilidade na assistência por nível de complexidade e não por ordem de chegada.

Os pacientes deverão ser encaminhados diretamente às especialidades conforme protocolo, e deverão ser informados pelo Acolhimento sobre o tempo de espera, além de receber ampla informação sobre o serviço aos usuários, familiares e acompanhantes. O protocolo adotado na **UPA Curado** para Classificação de Risco segmenta os pacientes de acordo com a gravidade clínica de cada caso. O paciente recebe uma pulseira de identificação por cores que pode ser

vermelha, que identifica as emergências e o paciente deve ser atendido imediatamente; amarela, que identifica um caso urgente e o paciente deve ser atendido em até 30 minutos; verde, que identifica um caso pouco urgente e o paciente pode ser atendido em até 60 minutos ou azul, que identifica um caso não urgente e o paciente pode ser atendido em até 120 minutos.

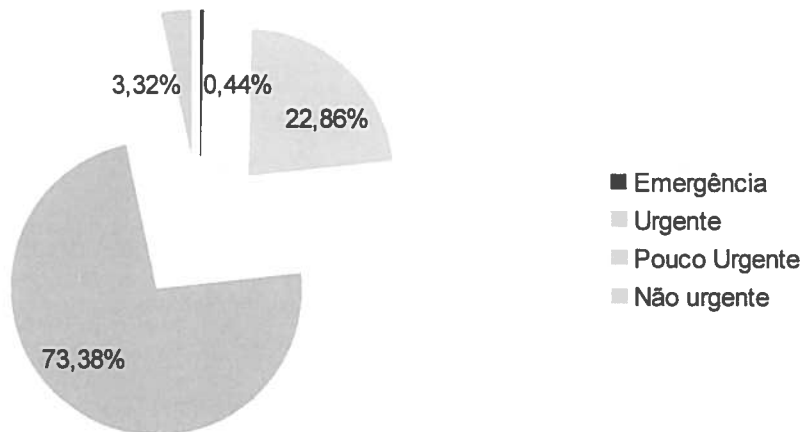
Tabela 7. Número de Atendimentos por Classificação de Risco no Trimestre

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Trimestre	PERCENTUAL
Emergência	41	46	61	148	0,44%
Urgente	2688	2178	2877	7743	22,86%
Pouco Urgente	8092	7281	9480	24853	73,38%
Não urgente	419	339	368	1126	3,32%
Total	11240	9844	12786	33870	100,00%

Fonte: Sistema de Gestão da SES

A análise dos resultados para o indicador *classificação de risco indica que foi feita a triagem/classificação de 33.870* pacientes no trimestre (janeiro a março/2017), na UPA Curado, o que equivale a 110,81% da produção médica realizada. O detalhamento da classificação segue demonstrada no gráfico abaixo.

Gráfico 3. Perfil de Classificação de Risco(média trimestral %)



Fonte: Sistema de Gestão da SES

A UPA Curado cumpriu a meta de estruturação do serviço de Acolhimento e Classificação de Risco e, a evidência para o cumprimento da meta é apresentação mensal dos relatórios de classificação de risco. A Classificação de Risco é feita por enfermeiros capacitados, utilizando o protocolo Canadense (CTAS).

3.2.ATENÇÃO AO USUÁRIO

3.2.1 PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário, sobre o atendimento da UPA, destina-se à avaliação da percepção de qualidade do serviço pelos pacientes e/ou acompanhantes. Em cada trimestre é avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio de questionários específicos, que são aplicados mensalmente a pacientes e acompanhantes atendidos nas UPA abrangendo 10% do total de pacientes e acompanhantes. A pesquisa é feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica. A meta foi cumprida.

Tabela 8. Pesquisa de Satisfação

	Janeiro	Fevereiro	Março	Trimestre
Total de entrevistados	1150	1025	1252	3427
Atendimento de Urgência / Emergência	10028	8871	11666	30565
%	11,47%	11,55%	10,73%	11,21%

Fonte: Sistema de Gestão da SES

Através dos dados apresentados, constata-se que a meta do referido indicador atingiu os mínimos 10%, portanto, meta cumprida no trimestre.

Gráfico 4. Pesquisa de Satisfação dos Usuários no Trimestre



Fonte: Sistema de Gestão da SES

3.2.2 RESOLUÇÃO DE QUEIXAS

Entende-se por queixa o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio de um autor identificável (verbal, por escrito, por telefone, correio físico ou eletrônico) e que deve ser registrada adequadamente. Entende-se por resolução o conjunto de ações geradas por uma

queixa no sentido de solucioná-la e que possa ser encaminhada ao seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado. A meta de resolução de queixas é a resolução de no mínimo 80% das queixas apresentadas. Sobre as queixas dos usuários, foram registradas 12 (Doze) queixas em todo trimestre. Sendo todas resolvidas.

Tabela 9. Queixas Recebidas e Resolvidas

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Resultado
Queixa	3	5	4	12
Resolvida	3	5	4	12
Percentual %	100%	100%	100%	100%

Fonte: Fonte: Sistema de Gestão da SES

3.3 QUALIDADE DA INFORMAÇÃO

3.3.1 TAXA DE IDENTIFICAÇÃO DE ORIGEM DO PACIENTE

O objetivo é conhecer a localidade de residência do paciente para avaliar a adequada inserção regional da UPA por meio da caracterização da origem da demanda. O indicador permite melhor planejamento regional dos serviços de saúde ao identificar fluxos de referência corretos e incorretos. O indicador utiliza a identificação correta do Código de Endereçamento Postal (CEP) e do código do IBGE. A meta é atingir 98% de CEP válido e 98% de CEP compatíveis com o código IBGE. Código do CEP válido é o que corresponde a um logradouro (bairro, cidade, praça, rua, avenida, etc.) específico. CEP compatível é o que encontra correspondência com o código do IBGE do município, pois existe a possibilidade de um CEP válido (que corresponde a um número existente do código postal) não está de acordo com o logradouro indicado como de residência do paciente.

O referido indicador teve sua análise impossibilitada tendo em vista a apresentação insuficiente de informações necessárias para seu acompanhamento. A Unidade em questão foi notificada através do Ofício DGMMAS nº279/2017, a fim de possibilitar o envio das informações conforme preconizado no Contrato de Gestão em questão, o que garantirá, para os próximos trimestres, a apresentação e o acompanhamento adequados do indicador *Taxa de Identificação de Origem do Paciente*. A informação encaminhada limitou-se a apresentar os percentuais de pacientes atendidos, por localidade, que segue informado abaixo. Portanto, não foi possível afirmar sobre cumprimento da meta estabelecida. Porém, por se tratar de indicador sem valoração financeira não ocorrerá medida que acarrete em ocorrência de desconto à Unidade.

Tabela 10. Taxa de Identificação de Origem dos Pacientes – CEP Válido/Compatível

Municípios	Janeiro	Fevereiro	Março
Jaboatão dos Guararapes	73,69%	77,17%	75,72%
Recife	20,29%	17,65%	18,4
Moreno	3,40%	2,81%	3,43
Outros	2,62	2,37	2,45

Fonte: Relatório Gerencial Mensal

4. EXTRA CONTRATUAIS

4.1 REMOÇÕES

Do total de 30.565 atendimentos médicos de urgência/emergência no trimestre, 1.338 pacientes necessitaram de transferência para outros serviços, para outros serviços de maior complexidade, o que equivale aproximadamente a uma média diária de 14,8 pacientes para os Hospitais Otávio de Freitas, Hospital Dom Hélder Câmara e Hospital da Restauração. Essas remoções representa uma média de 4,38% dos atendimentos.

Tabela 11. Total de remoções mensal - 2017

	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
Total de atendimentos	10028	8871	11666	30565
Total de Remoções	500	375	463	1338
% Remoções	4,99%	4,23%	3,97%	4,38%

Fonte: Fonte: Sistema de Gestão da SES

4.2 TURNOVER

O Turnover demonstra a rotatividade dos funcionários da unidade, sendo este um indicador de gestão. É um termo usado para designar as entradas e saídas de funcionários em determinado período de tempo; o cálculo de turnover tem a função de demonstrar a percentagem de substituições de funcionários antigos por novos e, conseqüentemente, analisar a capacidade da unidade em manter os seus funcionários.

Abaixo a tabela com demonstrativo mensal dos números de admissões e demissões no trimestre. No trimestre, a Unidade ficou abaixo do indicador referencial no período tendo como a referência do indicador PROAHSA 2%.

Tabela 12. Turnover

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março
Admissão	1	1	1
Demissão	1	1	1
Nº de funcionários – mês anterior – CLT	220	220	220
% Rotatividade	0,45%	0,45%	0,45%

Fonte: Fonte: Sistema de Gestão da SES

Nota: A fórmula utilizada para obtenção do resultado do indicador foi $[(\text{admissão} + \text{demissão}) / 2] / \text{n}^\circ$ de funcionários ativos no cadastro (do mês anterior).

5.COMISSÕES

A unidade possui Comissão de Óbito, Revisão de Prontuários, Ética e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e enviou todas as Atas. Ressalta-se que a existência das comissões é exigência do Contrato de Gestão, porém, não representa variável financeira.

Tabela 13. Resumo do Trimestre

UPA CURADO – RESUMO INDICADORES – TRIMESTRE 2017 – JANEIRO ATÉ MARÇO				
1. Indicador de Produção				
Indicador	Contratado	Realizado	Meta 85% a 100%	Status
1.1 Atendimento de urgência médica	40500	30565	75,47%	Meta não cumprida. Justificativa acatada
1.1 Atendimento de urgência odontológica	2358	3020	128,07%	Meta cumprida
2. Indicador de Qualidade				
	Contratado	Realizado	Meta	Status
2.1 Escala Médica	Cumprir escala mínima contratual	Escala Completa	Escala Completa	Meta cumprida
2.2 Indicador de Produção SIA/SUS - (% Glosas)	Entrega do relatório e atingir percentual máximo de glosa	Realizado / 0,01%	Informar 100% dos procedimentos, com o máximo de 10% de glosas	Meta cumprida
3. Indicadores Requisitos de Qualidade				
	Contratado	Realizado	Meta	Status
3.1 ACCR	Entrega do relatório	Entrega no prazo	Entrega no prazo contratual	Meta cumprida
3.2 Atenção ao Usuário				
3.2.1 Pesquisa de Satisfação	Entrega do relatório e pesquisa	Entrega no prazo	Entrega do Relatório (Pesquisa com mínimo de 10% dos usuários)	Meta cumprida
3.2.2 Resolução de Queixa	Entrega do relatório e resolução das queixas	Queixas registradas. 100% Resolvidas	Resolução de no mínimo 80% das queixas	Meta cumprida
3.3 Qualidade da Informação – Taxa de Identificação de Origem dos Pacientes	Meta de 98% de CEP Válido/Compatível	Relatório enviado com informação insuficiente	—	Análise comprometida

Fonte: Relatório Gerencial Mensal/Sistema de Gestão da SES/Boletim de Informações Diárias-BID/Sistema de Informação Ambulatorial(SIA/SUS)

6. ANÁLISE FINANCEIRA

A UPA CURADO recebe, mensalmente, para sua manutenção, recursos no valor de R\$1.338.372,22, para a manutenção das atividades da unidade. Este valor é dividido em fixo e variável, respectivamente 70% e 30%.

O recebimento da parte variável dependerá do cumprimento de metas contratuais de produção e de qualidade, conforme percentuais específicos nas tabelas abaixo:

Tabela 14 - Repasse de Gestão – Mensal

UPA CURADO		Janeiro a Março de 2017	
REPASSE DE RECURSO			
Repasse Mensal	100%	R\$	1.338.372,22
Recurso fixo	70%	R\$	936.860,55
Recurso variável	30%	R\$	401.511,67
RECURSO VARIÁVEL			
Repasse Produção	20%	R\$	267.674,44
Repasse Qualidade	10%	R\$	133.837,22
Qualidade - Escala Completa	5%	R\$	66.918,61
Qualidade - Aprovação SIA	5%	R\$	66.918,61
OBS: RECURSO TOTAL R\$1.304.067,72 + 70.000,00 ODONTOLOGIA Totalizando R\$1.408.372,22			

Considerando o trimestre de janeiro a março de 2017 o valor acumulado de receitas contabilizando todos os repasses e rendimentos de aplicações financeiras são de R\$4.270.056,23, conforme tabela abaixo:

Tabela 15- Repasse de Gestão – Acúmulo do Trimestre

UPA CURADO - Trimestre Ano VII	JANEIRO/17	FEVEREIRO/17	MARÇO/17	Total Trimestre
RECEITAS OPERACIONAIS	R\$	R\$	R\$	R\$
Repasse Contrato de Gestão (Fixo+Variável)	1.338.372,22	1.338.372,22	1.338.372,22	4.015.116,66
Repasse Contrato de Gestão (Odontologia)	70.000,00	70.000,00	70.000,00	210.000,00
Rendimento de Aplicações Financeiras	16.254,33	12.260,72	16.424,52	44.939,57
Reembolso de Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00
Desconto (Meta Não Atingida)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE REPASSES/RECEITAS	1.424.626,55	1.420.632,94	1.424.796,74	4.270.056,23

FONTE: RELATÓRIOS MENSIS SISTEMA DE GESTÃO, SUJEITOS A ALTERAÇÕES.

* Repasse informado de acordo com a modalidade contratual, por competência.

As despesas da unidade referente a Recursos Humanos é composto pelos vínculos de celetistas, autônomos, comprovados por recibos de pagamentos autônomos (RPA) e contratos

com pessoas jurídicas, esse tipo de despesa perfaz em média um percentual de 75,42% mês em relação à receita mensal.

Tabela 16- Despesa com Recursos Humanos

COMPARATIVO RECURSOS HUMANOS - UPA CURADO - Trimestre ano VII - JANEIRO A MARÇO DE 2017									
CATEGORIA PROFISSIONAL	TIPO	JANEIRO/17			FEVEREIRO/17			MARÇO/17	
		QTD	REMUNERAÇÃO	% relação custo mês JAN/FEV	QTD	REMUNERAÇÃO	% relação custo mês FEV/MAR	QTD	REMUNERAÇÃO
ADMINISTRATIVO	CLT	61	126.624,44	5,62%	61	133.737,92	-0,40%	61	133.207,22
MÉDICOS		47	383.077,90	-4,15%	47	367.194,71	8,75%	48	399.306,39
OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE		112	246.520,44	4,24%	112	256.967,22	-1,96%	111	251.938,06
BENEFÍCIOS			28.666,02	-4,57%		27.355,76	23,26%		33.718,30
IMPOSTOS+PROVISÕES			263.884,33	0,48%		265.150,54	3,40%		274.176,43
SUBTOTAL 01			220	1.048.773,13	0,16%	220	1.050.406,15	3,99%	220
MÉDICOS	PESSOA JURÍDICA	0	0,00	#DIV/0!	0	0,00	#DIV/0!	0	0,00
OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE		0	0,00	#DIV/0!	0	0,00	#DIV/0!	0	0,00
MÉDICOS	PESSOA FÍSICA	2	11.513,82	-3,68%	2	11.090,51	-49,40%	2	5.612,11
OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE		0	0,00	#DIV/0!	0	0,00	#DIV/0!	0	0,00
ADMINISTRATIVO	PESSOA FÍSICA	1	266,66	-1,00%	1	264,00	29,55%	1	342,00
SUBTOTAL 02		3	11.780,48	-3,62%	3	11.354,51	-47,56%	3	5.954,11
TOTAL RH (CLT+TERCERIZADO)		223	1.060.553,61	0,17%	223	1.061.760,66	3,44%	223	1.098.300,51
TOTAL DA REPASSE/RECEITAS			R\$ 1.424.626,55	-0,28%		R\$ 1.420.632,94	0,29%		R\$ 1.424.796,74
TOTAL RH % EM RELAÇÃO A PARCELA			74,44%	0,40%		74,74%	3,14%		77,08%
PRODUÇÃO			11.116	-11,97%		9.785	29,63%		12.684
CUSTO MÉDIO - RH /PRODUÇÃO			95,41	13,73%		R\$ 108,51	-20,20%		R\$ 86,59
TURNOVER			0,45			0,45			0,45
OBS: TOTAL CLT EM RELAÇÃO A PARCELA			73,62%			73,94%			76,67%

FONTE: RELATÓRIOS MENSIS SISTEMA DE GESTÃO, SUJEITOS A ALTERAÇÕES.

No comparativo das despesas da unidade entre o trimestre passado e o trimestre atual observa-se que o percentual de variação do custo médio/mensal do UPA CURADO é de -2,89%, ou seja, no trimestre anterior o custo médio/mensal por produção foi de R\$ 116,84 e no trimestre atual foi de R\$113,47, conforme se pode observar abaixo:

Tabela 17 – Comparativo do Trimestre Anterior com o Trimestre Atual

COMPARATIVO TRIMESTRAL UPA CURADO						
DESCRIÇÃO	QTD MÉDIA	UPA CURADO		QTD MÉDIA	UPA CURADO	
		TRIMESTRE ATUAL	% relação custo UPA CURADO		TRIMESTRE ANTERIOR	
1. PESSOAL	220	1.063.841,90	0,21%	220	1.061.620,36	
ADMINISTRATIVO	61	131.189,86	5,12%	61	124.794,70	
MÉDICOS	47	383.193,00	-2,88%	48	394.559,63	
OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	112	251.808,57	4,11%	111	241.878,64	
BENEFÍCIOS		29.913,36	-6,89%		32.127,42	
IMPOSTOS+PROVISÕES		267.737,10	-0,19%		268.259,97	
2. INSUMOS		69.206,38	0,60%		68.792,72	
3. MATERIAS/CONSUMOS DIVERSOS		24.163,60	43,56%		16.831,19	
4. SEGUROS /TRIBUTOS		1.970,01	14,01%		1.727,92	
5. DESPESAS GERAIS		20.416,33	-17,90%		24.866,95	
6.SERVIÇOS TERCEIRIZADOS		67.194,73	-1,35%		68.112,46	
7. MANUTENÇÃO		23.620,75	25,77%		18.701,90	
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS		1.270.311,60	0,77%		1.260.653,50	
TOTAL DA REPASSE/RECEITAS (MÉDIA TRIMESTRAL)		1.423.352,08	0,31%		1.418.951,85	
DEFICIT/ SUPERAVIT		R\$ 153.040,48	-3,32%		R\$ 158.298,35	
PRODUÇÃO MÉDIA		11.196	3,76%		10.789	
TOTAL DE DESPESAS/PRODUÇÃO		R\$ 113,47	2,89%		R\$ 116,84	

FONTE: RELATÓRIOS MENSIS SISTEMA DE GESTÃO, SUJEITOS A ALTERAÇÕES

Observa-se que as variações dos custos nas unidades são influenciadas pelo tipo de classificação de risco dos pacientes a depender da sua gravidade, além disso, outros fatores também provocam alteração no resultado como, por exemplo: o tempo de permanência do paciente na unidade, a localização da UPA, entre outros.

Em relação ao comparativo das receitas com as despesas da unidade, no trimestre de outubro a dezembro de 2016 a unidade apresentou um superávit de R\$474.895,04 já no trimestre de janeiro a março de 2017 observa-se que a unidade apresentou um superávit de R\$459.121,43. A unidade aumentou suas despesas em 0,77%.

Tabela 18 – Comparativo 1º Trimestre de 2017 - Receitas X Despesas

ANO	MÊS	RECEITA	DESPESA	DESPESA MÉDIA TRIMESTRAL	RESULTADO	
7	OUT/16	1.419.770,44	1.256.115,98	1.260.653,50	163.654,46	<i>TRIMESTRE ANTERIOR</i>
7	NOV/16	1.419.657,41	1.271.660,39		147.997,02	
7	DEZ/16	1.417.427,70	1.254.184,14		163.243,56	
7	JAN/17	1.424.626,55	1.233.504,42	1.270.311,60	191.122,13	<i>RESULTADO TRIMESTRE</i>
7	FEV/17	1.420.632,94	1.268.035,71		152.597,23	
7	MAR/17	1.424.796,74	1.309.394,67		115.402,07	
				0,77%		

FONTE: RELATÓRIOS MENSIS SISTEMA DE GESTÃO, SUJEITOS A ALTERAÇÕES.

NOTA: 0,77% Referência aumento da despesa média em relação ao Trimestre anterior.

* Repasse informado de acordo com a modalidade contratual, por competência.

No que concerne ao apontamento de descontos, em relação ao cumprimento de metas contratuais valoradas, observa-se no item de produção que a UPA Curado, não cumpriu a meta havendo assim, apontamento de desconto, conforme tabela abaixo:

Tabela 6 - Apontamentos de descontos

	DESCONTOS	TOTAL DE MESES	TOTAL DESCONTO
PRODUÇÃO	10%	3	R\$ 80.302,33
QUALIDADE			
	DESCONTOS	TOTAL DE FALTAS	TOTAL DESCONTO
Análise da Escala		0	R\$ -
JANEIRO	0%	0	-
FEVEREIRO	0%	0	-
MARÇO	0%	0	-
Aprovação S I A	5%	0	R\$ -
TOTAL DO DESCONTO			R\$ 80.302,33

No entanto, a Unidade em questão não sofrerá efetivação dos descontos apontados por ter apresentado justificativa referente à ausência de demanda dos atendimentos de urgência médica, sendo esta acatada por esta Diretoria. Vale ressaltar que esta possibilidade está prevista no Contrato de Gestão.

Considerações sobre a análise do trimestre:

Quanto às análises documentais das prestações de contas do trimestre, pode-se observar as seguintes considerações:

- 1) Recursos Humanos** – Não houve nenhuma divergência.
- 2) Itens de Consumo** – Não houve nenhuma divergência.
- 3) Itens de Serviço** – Houve houve nenhuma divergência.

Quanto às despesas não permitidas e/ou inseridas em contas divergentes, segue relato:

Janeiro 2017

Não houve nenhuma divergência.

Fevereiro 2017

Não houve nenhuma divergência.

Março 2017

Não houve nenhuma divergência.

Em relação às prestações apresentadas, referente ao período janeiro a março de 2017, informamos que estas foram encaminhadas de acordo com Manual de Orientações versão 2.0 e analisada pela equipe financeira da DGMMAS.

As prestações de contas dos meses de janeiro a março de 2017 foram classificadas como **REGULAR**.

7.CONCLUSÃO

No período de Janeiro a Março de 2017, a UPA Curado não atingiu o percentual mínimo de 85% preconizado para as metas de produção. A Unidade realizou 30.565 atendimentos de urgência/emergência médica atingiu a média de 75,47% da meta contratada. Conforme previsto contratualmente, a Unidade encaminhou justificativa de ausência de demanda referente ao não atingimento da meta de produção médica, sendo esta acatada por esta Diretoria, não acarretando a efetivação do desconto à Unidade.

Para os atendimentos urgência/emergência odontológicos, realizou 3.020, atingindo 128,07% da meta estipulada.

Para o indicador escala médica, a Unidade apresentou escala completa no trimestre em questão.

Referente à Produção SIA/SUS , a Unidade, no trimestre em questão, fez uma média de 0,01% de glosa . Observa-se, portanto, que a meta foi cumprida em decorrência da Unidade ter apresentado percentuais de glosa abaixo do máximo estabelecido para este indicador (até 10% da produção apresentada).

Com relação aos indicadores de atenção ao usuário, todas as metas foram cumpridas no trimestre de janeiro a março/2017, exceto no que diz respeito ao indicador Taxa de Origem do paciente, por conta de justificativa já exposta.

No acolhimento com classificação de risco, a **UPA CURADO** classificou 33.870 pacientes, sendo a meta atingida para este indicador.

A UPA apresentou nos Relatórios Mensais, enviados à SES, as atas das reuniões das Comissões de Revisão de Prontuários, Registro de Óbitos e de Ética Médica.

Referente à análise financeira, verificamos que a unidade aumentou seus custos em 0,77%, que apresentou as Prestações de Contas referentes ao período janeiro a março de 2017, de acordo com Manual de Orientações versão 2.0 e que estas foram classificadas como **REGULAR**.

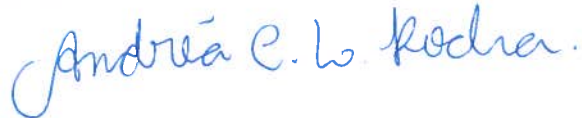
Quanto às recomendações da Comissão Mista de Avaliação, dispostas no relatório anual do exercício de 2016, ressaltamos que já estão sendo cumpridos por esta Diretoria, em relação ao relatório do trimestre em análise, os seguintes quesitos: avaliação realizada em períodos trimestrais, inclusão da informação da entrega do relatório para cumprimento da meta do indicador de *Acolhimento com Classificação de Risco*; informação da conclusão da análise da Prestação de Contas no relatório trimestral; informação de meta cumprida/ não cumprida para cada indicador, bem como, justificativas, fundamentadas em cláusula contratual, para os descontos não efetuados e a correção da forma de monitorar o indicador taxa de origem do paciente.

Por fim, os relatórios mensais, enviados pela Unidade em comento, atenderam a expectativa pela sua organização, apresentação, sistematização, valorização de todas as categorias que trabalham para que o serviço funcione com qualidade.

Recife, julho de 2017

ANÁLISE ASSISTENCIAL

ANDRÉA ROCHA
Coordenadora de Gestão Hospitalar
-DGMMAS
Mat. 232744-9



ANÁLISE FINANCEIRA



DANIELLY MARTINS
Gerente de Acompanhamento Contábil
Financeiro dos Contratos de Gestão- DGMMAS
Mat. N°339.071-3



MICHEL GOMES
Superintendente de Gestão Clínica – DGMMAS
Mat. n°337.518-8

ANEXOS(período: Janeiro a Março de 2017)

- Anexo 1: Relatório de Atividade Assistencial - Sistema de Gestão da SES
- Anexo 2: Relatório de Indicador de Qualidade - Sistema de Gestão da SES
- Anexo 3: Escala Médica
- Anexo 4: Boletim Diário de Atendimento (BID)
- Anexo 5: Justificativa de ausência de demanda

**PARECER DA COMISSÃO TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO INTERNO,
CONFORME LEI 15.210/13.**

Diante das razões e fundamentos acima elencados, esta Comissão Técnica de Acompanhamento Interno dos Contratos de Gestão, ratifica o presente Relatório Trimestral de Gestão- 2017, período de janeiro a março, tendo em vista ter restado comprovado que o referido instrumento contratual vem sendo executado através de uma gestão eficaz, oferecendo um atendimento de qualidade à população usuária do SUS, tudo em conformidade com os termos do inciso IV, do parágrafo único do artigo 15 da Lei Estadual nº 15.210/2013.

Outrossim, visando o cumprimento do artigo 16, da lei acima, essa Comissão encaminhará o presente Relatório Anual de Monitoramento à Comissão Mista de Avaliação para proceder a análise definitiva do mesmo e demais providências.

Recife, Julho de 2017.



Michel Cleber Gomes de Lima

Mat. nº 337.518-8



Andréa Franklin de Carvalho

Mat. nº 244.668-5



Danielly Martins Barbosa da Silva

Mat. nº 339.071-3



Tereza Cristina da Silva

Mat. nº 357.436-9



Katiana Alves Moreira

Mat. nº 336.951-0